

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Julho/Agosto/Setembro

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a
17 anos**

2025



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnico responsável: Alberto Ferreira Marques Filho

CPF: 000.876.541-30 - RG: 64.790.140-7

Assistente Social - CRESS:75706

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Julho/Agosto/Setembro – 2025

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Nº de atendidos			
Mês	Julho	Agosto	Setembro
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

Julho

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de julho de 2025, a Casa Betânia manteve o foco na continuidade dos atendimentos sociais e no fortalecimento dos vínculos com as famílias e usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O período foi marcado por uma atuação sensível e sistemática da equipe técnica, priorizando o acompanhamento individualizado e o acolhimento de situações de vulnerabilidade, em especial aquelas relacionadas à negligência familiar, insegurança alimentar e desorganização das rotinas domésticas.

O assistente social realizou escutas e mediações que buscaram compreender as dinâmicas familiares e suas formas de enfrentamento diante de desafios cotidianos. As visitas domiciliares permitiram observar de perto a realidade das famílias atendidas, favorecendo uma leitura mais profunda dos fatores de risco e proteção que atravessam o território da COHAB Bandeirantes e da Nova Guará. A partir dessas observações, foram realizados encaminhamentos qualificados ao CRAS, à rede de saúde e a outros equipamentos públicos, de modo a assegurar o acesso das famílias aos seus direitos e serviços de proteção.

Além do acompanhamento direto, houve um esforço para fortalecer a presença institucional junto aos educadores, ampliando a integração entre a equipe técnica e o trabalho cotidiano com as crianças e adolescentes. A postura dialógica, centrada na escuta e na corresponsabilidade, favoreceu a construção de estratégias de superação e o aprimoramento da convivência dentro da unidade.

A atuação da Casa Betânia em julho reafirmou a importância do SCFV como espaço de cuidado e pertencimento, no qual a escuta sensível e o diálogo com as famílias se tornam instrumentos de prevenção e de fortalecimento da rede protetiva.

As ações desenvolvidas ao longo do mês permitiram avanços significativos na qualidade do atendimento. As famílias sentiram-se mais acolhidas, e as crianças e adolescentes demonstraram maior estabilidade emocional e engajamento nas atividades. A ampliação da escuta e da presença técnica contribuiu para reduzir situações de risco social, consolidando a Casa Betânia como referência de proteção e convivência comunitária em seu território de atuação.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de setembro/2025.

META 3- CONVIVÊNCIA

Durante o mês de julho de 2025, a Casa Betânia organizou uma programação diversificada e adaptada ao período de férias escolares, garantindo a continuidade das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e ampliando as oportunidades de participação das crianças e adolescentes também no período da tarde. As oficinas integraram dimensões culturais, esportivas, formativas e ambientais, proporcionando vivências significativas e fortalecendo o sentimento de pertencimento à instituição e à comunidade.

Na Oficina de Expressão Corporal, o destaque foi a tradicional Festa Julina da Casa Betânia, que reuniu usuários, famílias e parceiros em um ambiente de celebração e cultura popular. O processo de preparação da quadrilha envolveu ensaios coletivos e momentos de integração que reforçaram o vínculo comunitário e o espírito colaborativo.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as crianças e adolescentes participaram da Copinha Futsal da COHAB Bandeirantes e de um amistoso com o time da OSC SASIMG, promovendo a socialização, o respeito mútuo e o trabalho em equipe. A visita à empresa AGC, realizada em parceria com a Oficina de Formação Humana, ampliou o olhar ambiental dos participantes e incentivou práticas sustentáveis no cotidiano.

A Oficina de Educomunicação foi marcada por experiências criativas e de coordenação motora, com destaque para as atividades de pintura e produção artesanal realizadas nos espaços externos da unidade. O clima de férias contribuiu para um ambiente leve, de maior convivência espontânea, integração entre os grupos e fortalecimento de vínculos afetivos. As ações realizadas ao longo de julho reforçaram a Casa Betânia como um espaço de referência em convivência comunitária, valorização cultural e educação ambiental. A participação ativa das famílias e o engajamento dos usuários nas atividades revelaram o potencial transformador do SCFV na promoção de vínculos saudáveis, na ampliação do repertório cultural e na preparação para o segundo semestre de forma mais motivada e participativa.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

O mês de julho de 2025 foi marcado por uma presença ativa da Casa Betânia nos espaços de articulação e de fortalecimento da rede socioassistencial, reafirmando seu papel como agente

colaborativo na consolidação das políticas públicas locais e na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Entre as principais ações, destaca-se a participação da equipe técnica no ENAS 2025 – Encontro Nacional da Ação Social Salesiana, promovido pela RSB-Social. Além de integrar momentos formativos e de intercâmbio de experiências com outras unidades da rede, o técnico responsável da Casa Betânia compôs uma das mesas de discussão sobre os caminhos da formação profissional na última década. O debate abordou avanços e desafios enfrentados pelas obras sociais salesianas e trouxe reflexões sobre estratégias futuras que integrem políticas públicas e metodologias inovadoras de acompanhamento social. A participação nesse espaço de amplitude nacional ampliou a visibilidade institucional e reafirmou o compromisso da Casa Betânia com a qualificação contínua do SUAS.

Outro ponto de relevância foi a atuação do assistente social na Comissão de Análise de Documentos do CMDCA de Guaratinguetá, apresentando parecer técnico sobre o deferimento das Organizações da Sociedade Civil inscritas no edital vigente. Esse trabalho evidenciou a seriedade e o compromisso ético da instituição com a gestão democrática dos recursos públicos e com a garantia de critérios justos e transparentes na seleção de projetos voltados à infância e adolescência.

No cotidiano da unidade, o diálogo com os demais técnicos do território seguiu como ferramenta essencial para o compartilhamento de demandas e a formulação de estratégias conjuntas. A Casa Betânia manteve articulação constante com equipamentos da rede, como CRAS, escolas e associações locais, promovendo uma atuação intersetorial fundamentada na corresponsabilidade e na busca de soluções integradas para os desafios sociais do território.

As ações de articulação desenvolvidas em julho consolidaram a Casa Betânia como uma instituição de referência ética e técnica, comprometida com o fortalecimento da rede de proteção e com a defesa dos direitos de crianças e adolescentes. A presença ativa em espaços deliberativos e formativos ampliou a capacidade de incidência institucional, fortaleceu parcerias e inspirou novas propostas de cooperação entre as políticas públicas de assistência, educação, cultura e esporte.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Durante o mês de julho de 2025, a Casa Betânia promoveu ações voltadas ao fortalecimento da participação das famílias e da comunidade, reafirmando o compromisso institucional com o controle social e a convivência comunitária como práticas educativas e cidadãs.

A programação do mês incluiu uma semana especial de celebrações que teve início no dia 07 de julho, com a presença, que presidiu uma celebração eucarística noturna aberta à comunidade. O momento foi marcado pela pluralidade e pela acolhida, contando também com a presença de representantes de diferentes espiritualidades, o que reafirmou o caráter inclusivo e ecumênico da Casa Betânia como espaço de fé, convivência e respeito à diversidade.

No dia 08 de julho, ocorreu a tradicional Festa Julina da Casa Betânia, planejada para integrar crianças, adolescentes, familiares, educadores e moradores do território. O evento foi inteiramente gratuito para os usuários do serviço, que tiveram acesso a todas as brincadeiras e alimentos, e contou com valores simbólicos para a comunidade em geral, promovendo a sustentabilidade do evento sem perder o caráter solidário.

A festividade incluiu apresentações culturais, como a quadrilha ensaiada pelos próprios participantes das oficinas, além de atividades lúdicas, pescaria, pula-pula e jogos populares e um cardápio típico com comidas regionais, como bolos, caldos e canjica. A decoração temática e o envolvimento das famílias reforçaram a importância da convivência comunitária como instrumento de fortalecimento de vínculos, valorização das tradições e estímulo ao protagonismo dos usuários.

As ações desenvolvidas no âmbito da Meta 5 promoveram momentos genuínos de integração, alegria e pertencimento. A Festa Julina consolidou-se como um espaço simbólico de encontro entre famílias, comunidade e instituição, reafirmando o papel da Casa Betânia como território educativo e de convivência solidária. A diversidade de expressões e o envolvimento intergeracional fortaleceram os laços comunitários e ampliaram o alcance da missão salesiana de promover a vida, a partilha e o cuidado mútuo.

Agosto

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de agosto de 2025, a Casa Betânia aprofundou o trabalho social de acompanhamento e escuta qualificada, reafirmando o compromisso do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a proteção e o cuidado integral de crianças, adolescentes e suas famílias. As ações concentraram-se na mediação de conflitos cotidianos e na prevenção de riscos sociais, por meio de atendimentos individualizados, familiares e em pequenos grupos.

O acompanhamento técnico foi estruturado com base na especificidade de cada situação, permitindo intervenções mais assertivas e humanizadas. Em determinados casos, o atendimento ocorreu com os responsáveis; em outros, diretamente com os usuários ou de forma conjunta, assegurando uma compreensão mais ampla das dinâmicas familiares, escolares e sociais. Essa metodologia de escuta ampliada possibilitou identificar fragilidades emocionais, reorganizar vínculos e promover encaminhamentos adequados à rede socioassistencial, saúde e educação.

Entre os adolescentes, a metodologia de grupos de afinidade se consolidou como prática pedagógica e terapêutica, criando um ambiente protegido para o diálogo e a reflexão. Nessas rodas, o tema do bullying foi trabalhado de forma aprofundada, reconhecendo-o como expressão de violência simbólica e psicológica que impacta diretamente a autoestima e a construção identitária. Inspiradas nos referenciais de Lev Vygotsky e Henri Tajfel, as discussões abordaram a importância da empatia, da alteridade e do pertencimento, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o exercício do respeito mútuo.

Os encontros com as famílias fortaleceram a corresponsabilidade no processo educativo e ampliaram a confiança entre instituição e comunidade. Foram discutidas questões sobre limites, comunicação, convivência e estratégias para lidar com comportamentos desafiadores, reafirmando o papel do serviço como mediador entre a família e a rede de apoio. Casos com maior vulnerabilidade foram acompanhados com articulação junto ao CRAS, reforçando o caráter intersetorial da atuação.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de setembro/2025.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

O mês de agosto de 2025 marcou a retomada vibrante das atividades do segundo semestre na Casa Betânia, reforçando o compromisso da instituição com a convivência comunitária, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Após o recesso escolar, as oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltaram a funcionar com intensidade e propósito, favorecendo a expressão, o diálogo e a integração entre os grupos.

Na Oficina de Formação Humana, o retorno foi conduzido com acolhimento e escuta ativa. As atividades de boas-vindas e o encerramento simbólico da colônia de férias proporcionaram momentos de reconexão afetiva, enquanto a Oficina “Projeto de Vida” convidou os participantes a refletirem sobre sonhos, metas e trajetórias pessoais. Essa abordagem possibilitou aos educandos projetar o futuro com esperança, reconhecendo suas potencialidades e fortalecendo o senso de pertencimento.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares de jogos de tabuleiro e oficinas de informática, desenvolvidas em parceria com a **UNESP**. As dinâmicas reforçaram competências como o raciocínio lógico, o trabalho em equipe e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias — dimensões fundamentais no contexto contemporâneo.

A Oficina de Expressão Corporal se destacou pelo diálogo entre arte e identidade juvenil. As práticas corporais enfatizaram o autoconhecimento, o respeito aos limites e a valorização das expressões culturais. Um dos momentos mais significativos do mês foi a realização da Semana do Hip Hop, que mobilizou toda a comunidade com apresentações, oficinas e rodas de conversa. A atividade valorizou a cultura periférica, a liberdade de expressão e o protagonismo dos adolescentes, afirmando a arte como ferramenta de inclusão e transformação social. A visita ao circo complementou esse percurso, despertando encantamento e permitindo vivências lúdicas que estimularam a imaginação e o sentimento de alegria compartilhada.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas de karatê, tênis de mesa e jogos cooperativos continuaram sendo espaços de convivência saudável, disciplina e respeito. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, reforçaram o cuidado com o corpo e a importância da cooperação, consolidando a dimensão educativa e preventiva do esporte.

De modo geral, as oficinas se configuraram como espaços potentes de escuta e protagonismo, respeitando o ritmo de cada participante e permitindo que talentos, habilidades e interesses individuais fossem reconhecidos e valorizados. A diversidade de experiências ofertadas contribuiu para ampliar o repertório cultural e emocional dos educandos, fortalecendo a autoestima e a capacidade de convivência social.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

Durante o mês de agosto de 2025, a Casa Betânia reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da rede socioassistencial e com a ampliação das parcerias intersetoriais no território, promovendo ações concretas de integração entre políticas públicas e instituições locais. O período foi marcado por iniciativas que reforçaram o diálogo, a corresponsabilidade e a presença ativa da instituição nos espaços coletivos de decisão e planejamento social.

Um dos marcos do mês foi a reunião de parceria com a Unidade Básica de Saúde (UBS) da COHAB Bandeirantes, realizada em 25 de agosto, que deu início à articulação do Projeto EVA (Educação, Vida e Acolhimento). Essa parceria estratégica busca integrar saúde e assistência social na atenção às famílias em situação de vulnerabilidade, por meio de ações conjuntas de acompanhamento, orientação e prevenção. O encontro representou um passo importante para a consolidação de um modelo de trabalho mais integrado, centrado na integralidade do cuidado e na promoção da autonomia familiar.

A Casa Betânia também esteve presente na reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), ocorrida em 21 de agosto, reforçando seu papel como representante da sociedade civil e colaboradora ativa na formulação e monitoramento das políticas públicas de assistência social. A participação nos espaços de controle social fortaleceu a voz institucional, garantindo que as demandas do território e as experiências vivenciadas no SCFV fossem reconhecidas nos processos deliberativos do município.

Além disso, no início do mês, em 06 de agosto, a equipe da Casa Betânia realizou uma reunião interna de planejamento, voltada à avaliação das metas e estratégias previstas até o final do ano. O encontro reforçou a importância do trabalho coletivo e da articulação interna entre educadores, técnico e coordenação, buscando alinhar práticas, revisar fluxos e garantir coerência metodológica nas ações desenvolvidas. Nesse contexto, destacou-se a Semana do Hip Hop, que contou com a colaboração de parceiros culturais, educacionais e esportivos, evidenciando como a articulação também se materializa no cotidiano da unidade por meio da cooperação e do envolvimento comunitário.

Esses movimentos demonstram que a articulação da Casa Betânia vai além da representação formal: ela se expressa na construção de pontes entre diferentes setores e na promoção de um trabalho em rede que amplia a capacidade de resposta às demandas sociais do território. As ações de articulação realizadas em agosto consolidaram a Casa Betânia como um elo significativo da rede de proteção local. A parceria com a UBS COHAB Bandeirantes, por meio do Projeto EVA, inaugurou um novo campo de diálogo entre saúde e assistência, ampliando as possibilidades de acompanhamento integral das famílias. A presença ativa no CMAS reforçou a

representatividade institucional e a participação democrática na gestão das políticas públicas. Já os encontros internos e culturais demonstraram que a articulação é um exercício contínuo de corresponsabilidade, planejamento e presença no território. Assim, agosto foi um mês de avanços concretos na integração entre setores e de fortalecimento da atuação coletiva voltada à proteção e ao desenvolvimento social.

META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A meta 5 foi cumprida no mês de julho/2025.

Setembro

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de setembro de 2025, a Casa Betânia concentrou seus esforços na qualificação do atendimento às crianças e adolescentes, priorizando a escuta atenta, o acompanhamento sistemático e a mediação educativa como instrumentos de fortalecimento dos vínculos e promoção do bem-estar coletivo. Em sintonia com o Setembro Amarelo, a equipe técnica desenvolveu ações voltadas à valorização da vida, à escuta sensível e à prevenção de conflitos, reconhecendo que o cuidado emocional é parte essencial da proteção social básica.

O trabalho técnico esteve voltado à observação e à mediação de comportamentos que exigiram atenção especial, como agitação, dificuldades de concentração e relações interpessoais marcadas por tensões. Diante dessas situações, foram levantadas hipóteses de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou de outras condições que requerem acompanhamento especializado. A partir desse olhar clínico e social, a equipe orientou educadores e familiares quanto às formas adequadas de acolher essas expressões comportamentais, enfatizando a importância de evitar rótulos e promover abordagens pedagógicas e afetivas.

A Casa Betânia reafirmou seu papel de mediação entre famílias e rede socioassistencial, encaminhando casos à saúde e fortalecendo a parceria com outros equipamentos públicos. Dentro dos atendimentos individuais e coletivos, foram tratados temas essenciais à convivência e à vida familiar: bullying, dinâmica organizacional da casa, desafios da adolescência e estratégias para o diálogo intergeracional. Cada encontro buscou construir pontes entre o cotidiano das famílias e os princípios de corresponsabilidade e respeito mútuo.

O processo de acompanhamento também favoreceu o clima de confiança e a ampliação do vínculo entre as famílias e a equipe técnica. As mediações realizadas durante as oficinas e rodas de conversa cultivaram o senso de pertencimento, o respeito e a empatia — pilares fundamentais da convivência comunitária. A atuação conjunta de educadores e técnico reafirmou a dimensão humanista do SCFV, entendendo que cada atendimento é também um ato educativo. As práticas de setembro evidenciaram um amadurecimento no processo de escuta e intervenção técnica. A postura atenta e reflexiva da equipe contribuiu para prevenir conflitos, fortalecer a convivência e aprimorar as relações familiares e escolares. Ao estimular o diálogo e a empatia entre pais e filhos, a Casa Betânia promoveu o desenvolvimento de competências socioemocionais e o fortalecimento da proteção integral. Assim, cada escuta e cada mediação tornaram-se oportunidades de cuidado, reconciliação e esperança, reafirmando a missão institucional de proteger e humanizar a convivência no território.

META 2- DE CAPACITAÇÃO]

O mês de setembro de 2025 foi marcado por um importante processo de formação e integração da equipe da Casa Betânia, reafirmando o compromisso institucional com a qualificação permanente dos profissionais e com o fortalecimento da identidade salesiana como fundamento do trabalho socioeducativo. A capacitação semestral, realizada nos dias 05, 08 e 09 de setembro, reuniu educadores, técnicos e colaboradores das diversas áreas da instituição, incluindo os novos integrantes oriundos do Projeto Trançando Vidas, em um momento de profundo aprendizado coletivo e partilha de experiências.

A proposta formativa foi construída sob a perspectiva da educação emancipatória, inspirada nos princípios de Paulo Freire e na metodologia participativa que valoriza o diálogo e a reflexão crítica. O processo foi conduzido por André Prevatto, especialista em Políticas Públicas, que abordou o papel do educador social como mediador de direitos e promotor de vínculos no âmbito do SCFV. Sua fala destacou o cotidiano como espaço pedagógico e o educador como sujeito transformador, cuja presença e exemplo constituem instrumentos fundamentais na formação humana e cidadã.

A formação também contou com a contribuição de Rose Gomes, gestora da Inspetoria Salesiana, que conduziu uma exposição sobre o SCFV enquanto espaço de defesa dos Direitos Humanos, articulando conceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dos Cadernos Metodológicos da Rede Salesiana de Ação Social. Sua

fala reforçou a pedagogia da presença e os pilares do Sistema Preventivo de Dom Bosco como fundamentos ainda plenamente atuais na prática socioassistencial.

O técnico responsável, Alberto Ferreira Marques Filho, apresentou um panorama do território de atuação da Casa Betânia com base no Diagnóstico Social, DISIA, destacando indicadores sociais, desafios e potencialidades locais. A análise territorial possibilitou à equipe compreender a importância do planejamento integrado, da atuação intersetorial e da leitura crítica do território como base para a intervenção profissional.

A capacitação foi ainda enriquecida pela presença do Secretário Municipal de Assistência Social, Ricardo Teberga, e da Gestora de Parcerias, Camila Lazarini, que ressaltaram o impacto do trabalho da Casa Betânia no fortalecimento da rede de proteção e a relevância da formação continuada das equipes do SUAS. Como encerramento simbólico e espiritual, a equipe realizou uma visita à Réplica da Casa de Dom Bosco, em Pindamonhangaba, vivência que representou um reencontro com as origens do carisma salesiano e renovou o sentimento de pertencimento e missão.

A metodologia formativa mesclou momentos expositivos, rodas de conversa, dinâmicas coletivas e práticas reflexivas, promovendo a integração entre profissionais de diferentes áreas e projetos. O clima de partilha e acolhimento reforçou a noção de que todos são educadores, independentemente de suas funções, fortalecendo a coesão e o espírito comunitário da obra.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

O mês de setembro de 2025 foi permeado por experiências significativas nas oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Betânia, sob o tema “Cuidando dos vínculos, valorizando a vida”. Inspiradas no espírito do Setembro Amarelo, as ações foram voltadas à promoção da escuta, ao fortalecimento da autoestima e ao reconhecimento da convivência como espaço de cuidado e transformação. O conjunto das atividades reafirmou o compromisso da instituição com a educação humanizadora, o respeito às diferenças e o protagonismo de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos.

A Oficina de Formação Humana trabalhou profundamente o valor da vida e o autoconhecimento. Por meio das dinâmicas “Minha Jornada de Herói” e “Meu Jardim de Sonhos”, os educandos refletiram sobre coragem, superação e propósito pessoal, reconhecendo suas histórias como trajetórias de conquistas e aprendizados. Os debates sobre a Semana da Pátria ampliaram essa

reflexão, vinculando cidadania e solidariedade às pequenas atitudes do cotidiano. Cada encontro se constituiu como um espaço de acolhida, escuta e reconstrução simbólica, em que os participantes foram convidados a enxergar em si o potencial de transformação social.

Na Oficina de Expressão Corporal, o corpo foi trabalhado como território de emoções e instrumento de comunicação. A educadora inspirou-se na cultura periférica e na linguagem do movimento para conduzir ensaios e dinâmicas de grupo que ampliaram a autoconfiança, o equilíbrio e o senso de pertencimento. As vivências expressivas reafirmaram que a arte é um ato de cura e de liberdade, conectando a dimensão estética à pedagógica. Além disso, o grupo intensificou seus ensaios preparatórios para o FEST, evento anual que representa a culminância artística das unidades salesianas.

A Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente deu continuidade ao trabalho de integração por meio do karatê, do tênis de mesa e de jogos cooperativos. As atividades esportivas foram compreendidas como ferramenta de convivência e educação para o respeito, demonstrando que competir é menos relevante do que aprender a conviver. As práticas de cuidado ambiental e as caminhadas ecológicas trouxeram à tona reflexões sobre equilíbrio entre corpo, mente e natureza, reafirmando o princípio de que preservar o meio ambiente é também preservar a vida. A Oficina de Educomunicação destacou-se pela produção do Jornal Betânia e pelo “Desafio dos Rabiscos”, que estimularam a criatividade, a escrita coletiva e o exercício da escuta como dimensão essencial da comunicação. A proposta pedagógica promoveu um ambiente em que comunicar e ser ouvido se tornaram experiências de empatia e de valorização da própria voz. Cada cartaz, texto e ilustração produzidos foram expressões concretas de uma comunidade educativa viva, que aprende e se transforma pelo diálogo.

Um dos momentos de maior impacto emocional do mês foi a Vivência Sensorial na Vila Para Todos, promovida pelo Instituto Lucas Amoroso. A experiência imersiva levou os educandos a refletirem sobre inclusão e empatia, vivenciando diferentes limitações sensoriais e percebendo o mundo com novos sentidos. A atividade reforçou a importância de reconhecer o outro na diferença, despertando a consciência de que a convivência é um exercício de humanidade compartilhada.

Por fim, o grupo realizou um passeio à Fazenda da Esperança, em que crianças e adolescentes puderam ouvir relatos de superação de ex-usuários de substâncias psicoativas. O contato com essas histórias promoveu uma reflexão profunda sobre escolhas, valores e resiliência, fortalecendo a compreensão de que cuidar da vida é um ato de coragem cotidiana.

META 4 - DE ARTICULAÇÃO

No mês de setembro de 2025, a Casa Betânia intensificou sua participação em espaços de articulação e formação voltados ao fortalecimento da rede de proteção social e do Sistema de Garantia de Direitos, reafirmando seu compromisso com a atuação intersetorial e com a qualificação das políticas públicas voltadas à infância e adolescência.

Nos dias 09 e 23 de setembro, o técnico responsável participou de duas formações promovidas pelo CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS). Os encontros abordaram o papel dos conselheiros de direitos e a importância histórica desses espaços de deliberação e controle social. Foram revisitadas as origens das políticas voltadas à infância, desde os antigos Códigos de Menores até a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), permitindo uma reflexão crítica sobre os avanços conquistados e os desafios ainda existentes para a efetivação da proteção integral.

Essas formações fortaleceram a compreensão da Casa Betânia sobre a função estratégica dos conselhos de direitos como instrumentos de democracia participativa, além de ampliar o repertório teórico e metodológico do técnico da instituição no exercício de sua representatividade junto ao CMDCA de Guaratinguetá.

Paralelamente, foram realizadas reuniões com outros técnicos do município, aprofundando o diálogo e a cooperação entre instituições do território. Destacou-se o contato com a Unidade Básica de Saúde da COHAB Bandeirantes, fortalecendo a articulação intersetorial entre as políticas de saúde e assistência social, com foco na prevenção, promoção e acompanhamento das famílias atendidas.

A Casa Betânia também marcou presença na reunião ordinária do CMDCA, mantendo sua atuação ativa no acompanhamento e proposição de políticas públicas voltadas à infância e adolescência. Além disso, o técnico responsável concluiu a Escola de Conselhos, promovida pelo CONDECA, recebendo certificação pela formação um reconhecimento ao engajamento contínuo e à dedicação à gestão democrática das políticas públicas.

Essas ações consolidaram a Casa Betânia como uma instituição presente, comprometida e tecnicamente qualificada dentro da rede de proteção, fortalecendo a interlocução entre sociedade civil, governo e território.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O mês de setembro de 2025 foi marcado por ações que ampliaram a participação comunitária e reforçaram o compromisso da Casa Betânia com a construção de uma convivência cidadã, ambientalmente responsável e emocionalmente saudável. As iniciativas buscaram integrar famílias, crianças e adolescentes em torno de um propósito comum: o cuidado com a vida, os vínculos e o território.

Em celebração ao Dia da Árvore, a instituição realizou o mutirão “Betânia na Praça”, uma ação conjunta com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. O evento aconteceu na praça em frente à Casa Betânia e contou com o plantio de diversas mudas nativas, doadas pelo município. A atividade mobilizou educandos, familiares e membros da comunidade, transformando o espaço público em um lugar de encontro, pertencimento e corresponsabilidade. Cada árvore plantada representou simbolicamente o desejo coletivo de cultivar laços mais sólidos entre as pessoas e o território, reafirmando o compromisso da instituição com a sustentabilidade e o cuidado ambiental.

Paralelamente, foi realizada uma roda de conversa com as responsáveis das crianças e adolescentes atendidos, retomando os temas abordados nas metas anteriores, como diálogo familiar, enfrentamento do bullying, escuta ativa e manejo de comportamentos no cotidiano das oficinas. O encontro permitiu às famílias refletirem sobre suas próprias práticas de cuidado e compartilharem experiências, fortalecendo a relação de confiança e cooperação com a equipe técnica. Essa aproximação favoreceu a compreensão de que o processo educativo e protetivo é compartilhado e contínuo, exigindo corresponsabilidade e presença ativa.

As atividades desenvolvidas ao longo do mês demonstraram a maturidade das ações da Casa Betânia no campo da participação social, integrando dimensões afetivas, comunitárias e ambientais. A convergência entre o mutirão ecológico e o diálogo com as famílias deu corpo ao ideal de convivência solidária e ao princípio salesiano da pedagogia da presença estar com o outro, cuidando e aprendendo juntos.

As ações da Meta 5 reafirmaram a Casa Betânia como espaço de cuidado integral, de promoção da saúde emocional e de fortalecimento comunitário. O “Betânia na Praça” extrapolou o caráter ambiental, tornando-se um gesto de união e esperança, enquanto a roda de conversa com as famílias consolidou o diálogo como instrumento de transformação social. Ao final do mês, foi possível perceber um território mais vivo, laços mais fortalecidos e uma comunidade mais consciente de que o cuidado mútuo é o verdadeiro alicerce da convivência e da proteção social.

IMPACTOS

Entre os meses de julho e setembro de 2025, a Casa Betânia reafirmou sua identidade como espaço de convivência, cuidado e cidadania, fortalecendo o compromisso ético, político e técnico com a Proteção Social Básica e com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias. A atuação institucional, fundamentada nos princípios do SUAS e nas diretrizes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), evidenciou a coerência entre prática e missão, traduzindo-se em ações concretas de acolhimento, escuta e transformação social no território.

A Meta 1, voltada ao atendimento direto aos usuários, demonstrou a maturidade do trabalho técnico e a sensibilidade da equipe diante das demandas emergentes. As visitas domiciliares, escutas individuais e atendimentos familiares foram conduzidos de forma humanizada, favorecendo o reconhecimento das dinâmicas familiares e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade. A escuta qualificada, orientada pela ética do cuidado e pelo diálogo constante com a rede, consolidou-se como ferramenta essencial de proteção e prevenção. Casos de agitação, dificuldades escolares e indícios de TDAH foram tratados de forma cuidadosa, garantindo acolhimento e articulação com os serviços da saúde e da educação. Nesse processo, o atendimento se reafirmou como ato educativo e transformador, capaz de fortalecer vínculos, reconstruir esperanças e reafirmar a potência de cada sujeito acompanhado.

As ações da Meta 2 consolidaram a formação permanente como pilar da qualidade institucional. A capacitação semestral realizada em setembro, conduzida por especialistas e representantes da gestão pública, promoveu uma reflexão profunda sobre o papel do educador social no SCFV e a defesa dos Direitos Humanos como eixo estruturante da prática profissional. A participação do Secretário Municipal de Assistência Social e da Gestora de Parcerias reforçou o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Casa Betânia e a importância de investir continuamente na qualificação das equipes. A integração com o Projeto Trançando Vidas e a visita à Réplica da Casa de Dom Bosco ampliaram o sentimento de pertencimento e identidade institucional, fortalecendo a coesão e a dimensão espiritual do trabalho social.

No âmbito da Meta 3, as oficinas se mostraram espaços vivos de convivência, criação e empatia. Em julho, as atividades dialogaram com o período de férias e celebraram a cultura popular por meio da Festa Julina e de ações esportivas e recreativas. Em agosto, as oficinas retomaram o ritmo regular, com destaque para a Semana do Hip Hop, que mobilizou o território em torno da arte e da juventude, e para a Oficina “Projeto de Vida”, que estimulou sonhos e protagonismo.

Em setembro, sob o tema “Cuidando dos vínculos, valorizando a vida”, o conjunto das oficinas ganhou uma dimensão ainda mais simbólica: trabalharam temas como empatia, valorização da vida, saúde emocional e inclusão, com destaque para a vivência sensorial na Vila Para Todos e o passeio à Fazenda da Esperança. A arte, o movimento e o diálogo se entrelaçaram como caminhos de fortalecimento da autoestima e de reconstrução de vínculos, reafirmando que a convivência é o coração pulsante da proteção social.

A Meta 4 evidenciou a capacidade de articulação da Casa Betânia com diferentes políticas públicas e conselhos de direitos. As parcerias com a UBS da COHAB Bandeirantes, através do Projeto EVA, e a presença ativa no CMDCA, CMAS e nas formações promovidas pelo CONDECA e pela Escola de Conselhos, ampliaram o alcance institucional e consolidaram a Casa como referência ética e técnica no território. O diálogo constante com a rede intersetorial, envolvendo saúde, educação, cultura e esporte fortaleceu a corresponsabilidade entre os serviços e qualificou o atendimento às famílias. A instituição manteve presença ativa em processos formativos, espaços de decisão e momentos de mobilização social, contribuindo efetivamente para o aprimoramento das políticas públicas locais e para a consolidação de uma rede mais sensível e integrada.

Por fim, as ações da Meta 5 reafirmaram a dimensão participativa como prática cotidiana da Casa Betânia. A Festa Julina e os encontros com famílias promoveram integração, alegria e fortalecimento comunitário, enquanto em setembro o mutirão “Betânia na Praça”, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, traduziu simbolicamente o cuidado com a vida e o território. As rodas de conversa com responsáveis reforçaram a corresponsabilidade e o diálogo familiar, consolidando uma cultura de escuta e de construção coletiva entre equipe e comunidade.

O trimestre de julho a setembro de 2025 expressou, em sua totalidade, um movimento institucional de amadurecimento e coerência ética. O trabalho articulado entre técnica, educadores e rede mostrou que o SCFV é um espaço que ultrapassa o atendimento social: é território de convivência, aprendizado e reconstrução de sentidos. A Casa Betânia reafirmou sua missão salesiana de “educar evangelizando e evangelizar educando”, mantendo viva a pedagogia da presença e a ética do cuidado.

Assim, este trimestre revelou um serviço socialmente relevante, humanizado e transformador, capaz de conjugar técnica e afeto, planejamento e esperança. Cada gesto, cada oficina, cada encontro e cada atendimento contribuíram para a construção de uma comunidade mais consciente, solidária e fortalecida, reafirmando que o verdadeiro impacto da Casa Betânia se



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

traduz na formação de vínculos duradouros, na valorização da vida e na promoção da dignidade de todos que por ela passam.

Guaratinguetá, outubro 2025

Alberto Ferreira Marques Filho
Assistente Social
CRESS 75706
9ª região

Metka Kastelic
Diretora-Presidente